

Análise da relação entre mortalidade na Unidade de Terapia Intensiva segundo o escore de SOFA

Introdução/Fundamentos: O escore de SOFA foi desenvolvido para avaliação da morbidade aguda de doenças críticas na população, sendo usado para prever a mortalidade por sepse e outras condições suscetíveis a risco de vida. **Objetivos:** Avaliar a relação entre mortalidade em unidade de terapia intensiva utilizando o escore SOFA. **Delineamento e Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte realizado em unidade de terapia intensiva em hospital do município de Santa Rita-PB, com amostra de 10 pacientes em um intervalo de 72h, com faixa etária acima dos 63 anos e portadores de patologias variadas. As variáveis usadas foram: SOFA nos dias 1, 2 e 3, idade, sexo, patologias (pneumonia ou outras) e mortalidade. A análise estatística foi executada pelo teste Exato de Fisher de acordo com as condições para uso do teste Qui-Quadrado de Pearson. A verificação da concordância entre a escala SOFA e a ocorrência de óbito foi proveniente da curva ROC com área sob a curva e um intervalo de confiança de 95% para a referida área. **Resultados:** A faixa etária média dos pacientes foi de 73,5 +/- 7 anos, dos quais 70% eram homens. O diagnóstico mais prevalente foi o de pneumonia (90%). O SOFA foi analisado em intervalos de 6 a 11 e de 12 a 13 e a mortalidade neles foi de 42,9% e 66,7% (p=1,00) respectivamente. No que se refere aos óbitos, o SOFA apresentou área na curva ROC de 0,640 (95,0%: IC 0,25 a 1,00); referente ao sexo, o SOFA de 6 a 11 anos esteve presente em 71% (p=1,00) dos homens e na pneumonia em 60% (p=1,00), nas idades entre 63 e 75 anos este SOFA apareceu em 83% (p=0,50). A mortalidade no sexo masculino foi de 57,1% (p=0.487), para pneumonia 60% (p=1,00) e entre faixas etárias analisadas 63 a 75 e 76 a 87 foram iguais 50% (p=1,00). **Conclusões/Considerações Finais:** Conforme o exposto infere-se que a mortalidade foi mais prevalente no SOFA 12 e 13, em indivíduos do sexo masculino e nos diagnósticos de pneumonia.

Escores de Disfunção Orgânica, Mortalidade, Unidades de Terapia Intensiva.